

Cordeiro de Farias E' o Candidato do Esquema

As eleições gerais que angariou nos últimos dias o esquema pelo qual se bate o Sr. Etelvino Lima, governador de Pernambuco, provocaram repulsa dos sustentáculos do Governo. O autor do esquema não recuou, como foi noticiado. De Recife mesmo ampliou seu desassombro, trabalho de convencimento. Surgiram novas adesões, entre as quais, a de Sr. Odilon Braga com sua elevada autoridade moral. Apoderando-se da arena o Sr. Etelvino Lima acaba de precipitar os acontecimentos. Estamos seguramente informados de que o governador de Pernambuco indicou o nome do general Osvaldo Cordeiro de Farias para candidato à Presidência da República. Dentro de horas as consultas serão dirigidas a todos os partidos.

ORDEM DO
CONCILIO

ARRUDA CÂMARA DEIXARÁ A POLITICA

Marina em Casa



— Não Passou Ainda o Pior

Com «Inocência», Declara:

Eu não fugi da Polícia. Não tinha motivos!

E, Em Prantos, Acrescenta:

Não me informaram de que eu fora intimada

(Texto na 5.ª página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI

ANO I — RIO DE JANEIRO, 24 DE MARÇO DE 1954 — N. 41

NAS MÃOS DA POLÍCIA

Os "Gangsters" da Leopoldina



A' esquerda, "Helo Cachorro"; ao centro o assaltante quando era reconhecido pelo motorista que conduziu a quadrilha na noite dos assaltos; por último o facinoroso "Passaro Preto", preso em companhia de "Helo Cachorro", na Ponte dos Marinheiros

O Clero Ficará Mesmo Afastado das Agremiações Partidárias

Recomendações do Conselho Plenário do
Episcopado Brasileiro — Solidários com
a medida três grandes sacerdotes

PROPOSITO de uma nota oficial assinada por monsenhor André Pedro Franck, vigário geral do Arcebispoado, endossando a atitude adotada pelo arcebispo Dom Vicente Scherer a respeito das candidaturas de componentes do clero a cargos eletivos, fizemos, na manhã de ontem, uma rápida «enquête», entre alguns religiosos desta capital.

FREI BENTO É CONTRA

Na labuta diária fomos encontrar o nosso companheiro Frei Bento que res-

pondia pela seção católica de nossa fé. O bônus (Conclui na 5ª página)

Prêso o Chefe dos Facinorosos

- Como foram praticados os assaltos
- Frio, cinico, confessou tudo
- Agiam sob os efeitos da macanha

Finalmente ontem, compareceram as autoridades do 20.º Distrito, conjuntamente com a Delegacia de Vig. Á. C., depois de grandes esforços prender um dos componentes da quadrilha de "gangsters" que, há várias semanas, vinha agindo na zona da Leopoldina. Multiplicavam-se os assaltos, mas

os assaltantes lograram escapar. As queixas eram numerosas. **RECONHECE UM DOS ASSALTANTES** Logo após os últimos assaltos, ocorreu no dia 11 último, compareceu a Seção de Vigilância o motorista Manoel João Batista que sob a (Conclui na 5ª página)

Vitória do Flamengo: 4 x 1

Flamengo e Botafogo realizaram um amistoso na noite de ontem, saindo vitoriosos o clube rubro-negro pela contagem de 4-1.

Partida feia, violenta por vezes, teve a presença de um número de substituições que se processaram no Flamengo, que afinal foi o vencedor mais pela

pobreza do jogo apresentado pelo Botafogo, do que por seus méritos técnicos.

OS QUADROS

FLAMENGO — Garcia (Chamorro); Marinho (Tomares) e Pavão; Servílio, Jadir, Jordani (Osm.); Joel (Pauli-

nho), Duca, Zezinho, Evaristo (Henrique) e Zagaio (Maurício).

BOTAFOGO — Noca (Aristo); Tomé e Floriano (Calico); Arati (Orlando Maia); Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Carlyle, Dino e Vinícius.

RENDAS — Cr\$ 285.311,70

JUIZ — Alberto da Gama Malcher.

GOALS — Evaristo, aos 44 minutos do primeiro tempo. Dino empatou aos 13 minutos da segunda fase, seguindo, para o Flamengo Pauli-

nho aos 24 minutos (de penalty); Zezinho aos 33 minutos e finalmente Mauricio aos 45 minutos.

NOTAS — Segundo informações do presidente do Flamengo, haverá, domingo próximo, uma partida-revanche.

CR\$
1.00

As Indústrias e Seu Quinhão



cas temam de fechar suas portas. Fosse votadas tarifas aduaneiras sem caráter protecionista, poucos estabelecimentos industriais resistiriam às concorrências europeias e norte-americanas.

Realizadas revisões nas taxas de importação de matérias primas empregadas nas indústrias de transformação, retirado o favoritismo, a queda das fábricas por ele amparadas seria fatal.

A defesa nacional depende, é bem visto, da amplitude industrial, da auto-suficiência, da formação de técnicos e operários, dos recursos industriais internos em tempo de paz e de guerra.

Disso não se infere que a população do país amargue sofrimentos até à medula para que os industriais ostentem vida de nababos e multipliquem suas fortunas. Na Democracia não pode haver clas-

ses privilegiadas, fausto para alguns e miséria para as multidões.

Talvez por blague um paulista disse certa vez que São Paulo é uma locomotiva rebocando vinte vagões. Não se referiu se vagões ou carregados de mercadorias que saem e entram naquele Estado.

Admita-se que o Estado bandeirante fosse proclamado soberano — a República de São Paulo. Seria fatalmente cercada de alfândegas e postos fiscais.

Seus produtos industriais pagariam ao entrar, no território da mãe Pátria, os mesmos direitos aduaneiros dos similares dos demais países.

Sobreveria o orgulhoso maior parque industrial da América do Sul?

A razão diz que absolutamente não, porque dois terços dessa produção industrial são consumidos pelo Distrito Federal, Estados e Territórios federais.

Essa a grande verdade que proferimos sem receio de contestação.

Enquanto as indústrias são bafejadas pelos poderes públicos, animadas pelas tarifas e por leis especiais, ao passo que seus assalariados dispõem de

um arremedo de assistência e de justiça social, as massas da lavoura, da pecuária e das indústrias extrativas vivem ao Deus dará, sendo seus produtos sujeitos ao jogo dos açambarcadores e os únicos tabelados pelas forjas de majoração depois de chegados aos centros consumidores!

O tabelamento para ser coerente terá de abranger todos os artigos industriais, pelo menos os essenciais à subsistência do povo.

Os últimos aumentos nas indústrias são assombrosos, afetando a economia de todos os demais brasileiros.

Essa política de dois pesos e duas medidas precisa ter um fim, doa a quem doer!

A política racional será a da redução dos tributos internos que sobrecarregam a produção industrial, pois, impulsionará a baixa do custo, desafiando ao mesmo tempo a lavoura e a pecuária.

Medidas de equilíbrio e incentivo promoveriam o crescimento da produção e do consumo, sem afetar a receita pública.

TENORIO CAVALCANTI

Justica Caôlha



ZE FLUMINENSE — Governador, com a Lei 2.114, o comércio vai sacrificar-se com os fiscais.
GOVERNADOR — Pau nele.
ZE FLUMINENSE — Não! os fiscais é que vão sacrificar o comércio.
GOVERNADOR — Bem, sendo assim, em vez de pau, multa.

Luta Corporal Entre Carlos Lacerda e Um Filho do Ministro da Fazenda

As últimas horas de ontem, o jornalista Carlos Lacerda, fantasiado no "Bl' de Ouro", em companhia do ministro da Agricultura Sr. João Ciofias, quando ali surgiu ocasionalmente o Sr. Euclides Azeiteira, filho do ministro da Fazenda. Desses encontros, segundo afirma nossa reportagem, houve ligeira troca de palavras seguida de luta corporal. Da luta resultou ter sido ferido o Sr. Carlos Lacerda com equívocos na face e escoriações no frontal.

Marina Liberta, Voltou Para Casa

NÃO PASSOU AINDA O PIOR

COM INOCENCIA, DECLARA:

— EU NÃO FUGI DA POLÍCIA. NÃO TINHA MOTIVOS!
E, EM PRANTOS, ACRESCENTA:

— NÃO ME INFORMARAM DE QUE EU FORA INTIMADA

Mais um sensacional capítulo da novela do Sacopã, cujo epílogo será escrito no dia 26 — Romeiro teria aconselhado Marina a refugiar-se em Niterói, sob a sua jurisdição — Evandro peremptório ao padrao do "pivô": — Resista aos policiais! Não entregue Marina

— "Eu não fugi da polícia, porque não havia nenhum motivo para isso. Estão fazendo revêla a minha custa".

Foram estas as palavras com que Marina de Andrade Costa, "pivô" do famoso "Crime do Sacopã", começou a conversar com a reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, ontem, na delegacia de Vigilância. Depois, saiu em prantos e não pôde dizer mais nada, tal o estado nervoso em que se encontrava.

Entrando, segundo se sabe, a captura de Marina apresenta perigosas de um verdadeiro conto policial. Depois de inúmeras pesquisas, que se estenderam por vários dias, Manoel, Napoleão, Aureo e Almeida, policiais especializados, os dois primeiros verdadeiros ases da captura, conseguiram localizar na manhã de ontem a namorada do tenente Bandeira na Parla das Flores, em Niterói, na casa de uma tia, onde se hospedava desde domingo a conselho de um figurão da capital fluminense.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

— "NÃO SABIA DE NADA"

— Quando fui para Friburgo não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando. Depois, quando fui para Friburgo, não sabia de nada do que se estava passando.

família estaria hospedada num hotel, em Friburgo. Para lá seguiram sem tardança.

Entretanto, uma estação de rádio brandava a partida de Marina para Friburgo e Marina, alerta ouvira a notícia, ficando em polvorosa.

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "Fui para Niterói. Ali está a minha garantia. Eles os policiais não a poderão prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F."

Marina cumpriu a rascão a instrução. Foi para a rua Nilo Peçanha, 45, fundos, na Praia das Flores, para a casa da tia Rosa Isold, onde se hospedava a salvo.

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

— "EM NITERÓI ESTAVA GARANTIDA"

Nesta altura dos acontecimentos surge em cena o sr. Romeiro Neto, que deu um conselho "arrastado".

da ação de Manoel e Napoleão.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

— "NÃO A ENTREGUE"

O sr. Evandro Lima, que preside o D. P. F., não entregou Marina, deu ordem para que os policiais não a pudessem prender na capital fluminense porque está fora da jurisdição do D. P. F.

constituir violência e causar aborrecimentos futuros, causados naquela casa antes. Cerca das 6.10 horas bateram D. Rosa e Evandro, junto com o sr. Luis Isolda. Marina apareceu no fundo da sala, ainda de camisola, desgrenhada e assustada.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

— "E a polícia, minha senhora"

Marina começou a gritar e a chorar e saiu correndo para a rua. Os policiais não a seguiram.

Não Gostavam de Prejuízo

Apanhados quando ressaltavam grande quantidade de carne deteriorada



José Afonso, o "subarbo" — envenenador:

O negociante José Afonso, estabelecido com um depósito de carnes salgadas a rua Frolk, 43, em São Cristóvão, é dos tais que não gostam de perder dinheiro. Não é que o homem, o justiciero, juntamente com seu sócio Antônio Martins Gaspar, estava a

ressaltar grande quantidade de carne já deteriorada (torrebas, costela, chique, etc.). Providencialmente por ali passaram os detetives Raul, Peixoto e Orlando, do 16.º Distrito. Atráidos pelo mau cheiro, os policiais penetraram na barraca de José e o surpreenderam em flagrante.

Na delegacia, para onde foi levado o português juntamente com a carne ressaltada, foi solicitada a presença de um médico sanitário que constatou o estado putrefato do artigo que José vendia a seus frequentes.

Conduzido ao Cartório, foi autuado o lustrado desonesto que, envergonhado e nervoso, gritava para o escrivão:

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

— "Eu bem que disse ao Antonio. Este negócio ainda vai parar na Polícia."

Jogavam Chapinha

Junto ao Cristo Redentor

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Foi Surrado o Sacerdote Por Não

Ter Dez Mil Cruzeiros no Bolso

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Carregaram um rádio, um relógio e um rosário — Alegaram os ladrões: precisamos de dinheiro

Jogavam Chapinha

Junto ao Cristo Redentor

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Presos os contraventores por um batalhão de policiais — Os "tiras" subiram desafiados e iludiram os vigias da estrada

Policiais Chefiam a

Quadrilha de Ladrões

Houve o estouro, promessas, mas o "Mané da Banha" continua em liberdade

Houve o estouro, promessas, mas o "Mané da Banha" continua em liberdade

Houve o estouro, promessas, mas o "Mané da Banha" continua em liberdade

Houve o estouro, promessas, mas o "Mané da Banha" continua em liberdade

Rádio Trampolim Para As Câmaras

• A maioria dos eleitos deslustra as cadeiras e abandona os microfones — Silenciam duas tribunas — Improvisação deprimente de "salvadores do povo" — Quando o voto é dado pela simpatia da voz

Com a aproximação das eleições, começam a surgir os primeiros candidatos, manifestos e promessas, trazendo consigo um cabedal sem fim de soluções, para os problemas que já são rotina. E em breve, toda a cidade é novamente decorada, com milhares de nomes que pulsam por toda a parte. Toda sorte de velas de propaganda é, então,

utilizada: placas, paredes, alto-falantes, pampelos, jornais, rádio e até aviões. O objetivo é um só: popularidade. E, para ser popular, da noite para o dia, há que se arregimentar um verdadeiro batalhão de cabos eleitorais para a árdua e difícil missão de espalhar aos quatro ventos, as promessas que são, porém, promessas, as soluções jamais tomadas a termo, a garantia de postos e empregos, a garantia de colaboração. Gasta-se dinheiro, e dinheiro a todo. Tudo, tudo, porque não se era conhecido, porque não era popular.

Os carismas do rádio, entretanto, já têm esta primeira parte do programa realizada. Se se dispuserem a candidatar-se ao pleito, levam, em princípio, a popularidade adquirida através de um reconhecimento público, as suas palavras sempre reais, qualidades de artista excepcional.

Dai, até a improvisação deprimente de "salvadores do povo", basta um passo apenas. E até que a campanha eleitoral não será tão dispendiosa! A simples comunicação de que este ou aquele locutor é candidato desperta no meio de uma legião de fãs artísticos, o beneplácito do voto. Além disto, ele terá,

de graça, um veículo poderoso, capaz de levar aos mais longínquos recantos a notícia da sua candidatura.

DESLUSTRAM AS POLTRONAS
E' contra este fenômeno que nós hoje nos levantamos. Basta evidenciar a experiência da eleição passada: a maioria dos eleitos, possuidores de uma voz excepcional, uma narração impar, uma dicção perfeita, deslustraram as cadeiras que conseguiram através de promessas parcialmente falsas e, chamados a servir ao bem-estar coletivo, nada ou quase nada fizeram, sendo privar os filiados de um locutor correto, abandonando o rádio, que lhes dava menor remuneração.

Eleitos, a promessa ao microfone não era mais necessária. E por que? Já não são mais artistas; já não devem ser chamados tão intimamente "o maior", "agora são exceções, e não podem perder tempo com o "22 pinho", tão caladista, tão pretencioso, tão insignificante!

Atendem bem, senhores eleitores! A eleição da maioria dos carismas radiofônicos, trouxe-nos no pleito passado, o silêncio de duas tribunas; o rádio e a Câmara.

CINEMA
"A VOLTA DA PERDIDA"
N UMA cidade inocente, sem pensamentos maus, chegam duas lindas mulheres que dali haviam saído ainda quando meninas para tentarem a vida no exterior. São elas: Agostina e Austrália, respectivamente Gina Lollobrigida e Yvonne Samson, escolhidas pelo diretor Luigi Zampa para estrelar este filme italiano da "Lux". Agostina, havia ganhado a vida de várias maneiras, entre elas; vendendo seu próprio corpo, porém, remedia sempre que possível grande quantia para o cura da ilha, que deveria guardar para mais tarde, quando se sentisse cansada, poder retornar à Terra Natal e viver honradamente. Acontece porém que todo o seu dinheiro era empregado em uma obra de caridade, pois o cura pensava que, fôsse destinado a isso, quando Agostina voltou, foi recebida no posto com uma festividade enorme que além de causar-lhe grande alegria, causou-lhe imensa tristeza. Mas, no mundo sempre há a necessidade de um sofrerem por outros.

"A Volta da Perdida" (Canjane a Martello) é o título do filme que reúne Gina Lollobrigida, Yvonne Samson, Eduardo de Filippo, Carlo Romano, Clelia Matania e Carlo Giustini.

"SPARTACO"
Teremos dentro em breve, nas telas do Rio, a película "Spartaco", dirigida por Riccardo Fredo e distribuída pela Telefilms. No papel principal, teremos o ator italiano Massimo Girotti vivendo "Spartaco", o Gladiador spartano, que desperta paixão em duas belas mulheres: "Sabina" (Gianina Maria Canale), a filha do cônsul romano, e "Antia" (Ludmilla Tcherina), escrava grega.

"A VOLTA DA PERDIDA"
N UMA cidade inocente, sem pensamentos maus, chegam duas lindas mulheres que dali haviam saído ainda quando meninas para tentarem a vida no exterior. São elas: Agostina e Austrália, respectivamente Gina Lollobrigida e Yvonne Samson, escolhidas pelo diretor Luigi Zampa para estrelar este filme italiano da "Lux". Agostina, havia ganhado a vida de várias maneiras, entre elas; vendendo seu próprio corpo, porém, remedia sempre que possível grande quantia para o cura da ilha, que deveria guardar para mais tarde, quando se sentisse cansada, poder retornar à Terra Natal e viver honradamente. Acontece porém que todo o seu dinheiro era empregado em uma obra de caridade, pois o cura pensava que, fôsse destinado a isso, quando Agostina voltou, foi recebida no posto com uma festividade enorme que além de causar-lhe grande alegria, causou-lhe imensa tristeza. Mas, no mundo sempre há a necessidade de um sofrerem por outros.

"A Volta da Perdida" (Canjane a Martello) é o título do filme que reúne Gina Lollobrigida, Yvonne Samson, Eduardo de Filippo, Carlo Romano, Clelia Matania e Carlo Giustini.

"SPARTACO"
Teremos dentro em breve, nas telas do Rio, a película "Spartaco", dirigida por Riccardo Fredo e distribuída pela Telefilms. No papel principal, teremos o ator italiano Massimo Girotti vivendo "Spartaco", o Gladiador spartano, que desperta paixão em duas belas mulheres: "Sabina" (Gianina Maria Canale), a filha do cônsul romano, e "Antia" (Ludmilla Tcherina), escrava grega.

MUSICA

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

N próximo dia 1 de abril, às 20,45 horas, será iniciada a Temporada Lirica Nacional, com a representação da grande obra de Carlos Gomes, "O Escravo".

A 29 iniciará a temporada de recitais, com o pianista polonês Friedrich Gulda, já conhecido do nosso público, e que fará 8 recitais na Temporada Nacional de Arte. RECEBE RECEBERA UMA ORQUESTRA DE CRIANÇAS RECIFE, 23 (ASAP). — Anuncia-se a próxima visita a esta capital de uma orquestra composta de crianças, tratase de um conjunto mineiro, que atua sob a direção do professor Elias Salmo, presentemente no Recife.

BOITE

CASABLANCA

«Esta vida é uma carnaval», continua fazendo sucesso. O que será «Satan dirige o espetáculo».

VOGUE

Sacha e Luois Colle. LE GOUYNET

Shelia continua cantando e encantando.



Marilyn Sorel, portante no ecuso da Nacional e futura estrela de «Contrabando», posando com o faixa de «Rainha do Cinema Nacional»

TEATRO

AZEITONA NA EMPADA...

Não estamos aqui para colocar azeitona na empada dos outros. A fante é bem cariosa e muito em voga. Mas há um mal que está a merceder a atenção de determinados empresários. Ou melhor, de certos empresários que acham ser um favor excepcional oferecer os ingressos que facilitam aos jornalistas a entrada nas salas de espetáculo. E não raro, o "favor" é concedido na estréia, mas, se por um desses azeitonas, muito normais, a crítica não é favorável, então voltam-se as iras do empresário contra o jornalista que não foi favorável em aplausos. A missão do jornalista é informar o que sente e não o que querem os donos das empresas. Se em vez de aplausos houver críticas, estas devem ser interpretadas no seu sentido construtivo para melhorar a qualidade do espetáculo. Assim devem ser vistos os críticos e não de outra forma. E' assim que costumamos agir. Quer queiram, quer não.

PAULO DE OLIVEIRA FILHO

INDUSTRIA DE MADEIRAS BRASIL

Oficinas de Marcenaria, Carpintaria e Revestimento e Aço Inoxidável.

MANOEL GOMES D'ARAUJO

RUA CARDOZO DE MORAIS, 118 — BONSUCESSO

TELEFONE: 30-3832 — RIO DE JANEIRO



A PRINCESA E A TERCEIRA DIMENSÃO

LONDRES — A princesa Margaret foi ao "Empire Theatre" para assistir à estréia do fim de semana, terça-feira, "Kiss me, Kate", como primeiro membro da família real a conhecer a 3-D. A princesa levou um par de óculos especiais com armação de ouro, e declarou que a impressão era maravilhosa. A renda da estréia foi destinada à Sociedade Nacional de proteção às crianças. (Foto United Press, via aérea).



Angelita Martinez, a fulgurante estrela de «Corrousel Paulista», atualmente no «High and Dry»

EVA DO SERRADOR

6.ª FERRA, 26 — AS 21 HS.

Estreia com a sátira

A RAINHA DO FERRO-VELHO

No elenco: AFONSO STUART e MANOEL PERA

BILHETES A VENDA

RADIO

J. Barra Sobrinho

Receba a Anselmo Domingos e Alzira Zarur

Presados confrades

Na impossibilidade de saber a quem me dirigir primeiro, tenho a liberdade de endereçar esse recado aos dois. Chegou ao meu conhecimento as declarações de Anselmo Domingos no "Programa Cezar de Alencar" com referência ao último Concurso patrocinado pela "Revista do Rádio". Segundo me informou, Anselmo declarou que premiaria os que tiveram maior votação para "os melhores de 53", nas suas Revistas. Trocado em muitos significados, a opinião dos cronistas especializados não tem nenhum valor para a direção da Revista. Nós, cronistas, nada temos a ver com a orientação imprimida por aquele confrade ao que lhe pertence. Agora, isso deve tocar no Alzira Zarur, Presidente da A. B. C. R. que não concordamos e que fossemos convocados para sedermos a uma eleição, isenta de qualquer influência, e o nosso "verdictum" fosse desprezado. Os prêmios não devem pertencer aos eleitos pelos cronistas, porque nessa eleição não houve o peso do ouro. Ali, nós os cronistas escolhemos aqueles que mais se destacaram artisticamente durante o ano passado. Agir de outra forma seria menosprezar a colaboração dos confrades, desprestigiando a A. B. C. R. Se Anselmo premiar os seus "melhores", ou melhor, os mais endinheirados, não conta mais conosco, pois não estamos acostumados às tarsas. Em se tratando de aquilatar o valor artístico de qualquer elemento do nosso meio, não olhamos amizades, não temos preconceitos. O nosso compromisso é com o público e o público não é apenas composto de leitores de uma revista, por maior que seja a sua circulação. Esse meu caro Anselmo é o meu porte de vista. Só dizendo com o "conselho": 4 a men-ta-vel.

TURFE

ONDE ESTAO OS "BOXES"!

Escreve: BELEIRO

Quando recebemos a alvarelhada notícia de que iam ser adotados os "boxes", nas pistas de salto, fomos dos primeiros a divulgar o acontecimento chegando mesmo a dar os nossos parabéns à administração do dr. Mario de Azevedo Ribeiro. Quando soumos que já haviam sido feitas algumas experiências e que o programa definitivo estava somente na dependência de uma pequena alteração no aparelho, ficamos até meio eufóricos e demos uma nota ao público, contendo todos os detalhes, inclusive o da liberdade de sua aplicação. Entretanto, não é o que estamos querendo. Parece que o negócio tomou o rumo do esquecimento como tantos outros. Ou será que desistiram da ideia? Não cremos nisso. Parece que o responsável pelos destinos do Jockey Club Brasileiro e a necessidade que reconhecem da existência daquele aparelho. O que percebemos é que a coisa esfriou um pouco e não dá um lembrete aos operosos dirigentes da nossa entidade de turfe para que acelerem a conclusão do tal aparelho, para gaudir de enorme massa de turistas que de há muito aguardam esse providência.

Estinge do Profissional do Turfe

Por motivos imperiosos deixamos de publicar hoje, conforz, prometemos aos nossos leitores, o PRIMEIRO CAPÍTULO da biografia de Armando Rosa, nosso focalizado para a inauguração desse trabalho. Lamentamos profundamente o ocorrido e assumimos com os nossos leitores, o compromisso de publicar em nossa edição de quarta-feira próxima o que já devíamos ter iniciado hoje.

Podemos adiantar que Armando Rosa já nos forneceu alguns dados para o início da sua biografia, cuja divulgação será feita com exclusividade pela LUTA DEMOCRÁTICA. Aguardem pois em nossa edição de 30 do corrente: ESTINGE DO PROFISSIONAL DO TURFE.

CONFIRMANDO A SUA ÚLTIMA APRESENTAÇÃO, GANHARA — TOROPI E GRUMETE SÃO OS PRINCIPAIS ADVERSARIOS — FOI O QUE NOS DISSE MARIANO SALES

Entre os treinadores que mourejam em nossa turfe, Mariano Sales é sem dúvida, uma das figuras que mais se evidenciam. Tem sob a sua responsabilidade um lote regular de úteis puro sangue, aos quais dedica horas e horas de intenso trabalho. Encontramos-lo por obra pura do acaso, quando cuidava do seu penúltimo Novício. Tinhamos à mão o programa de quinta-feira e vimos que a animal se achava inscrito no 3.º páreo das corridas organizadas, para aquela reunião.

Aproximando-nos do "entreno" de Fanfan, Mariano não se fez de rogado e, ao perguntarmos sobre o estado de Novício, foi logo no dizendo: "Acho que desta vez a coisa vai ser um pouco diferente. Não se encontra no páreo o Don Euvaldo, e dos restantes o meu já ganhou. Se correr como o fez naquela dia, enforçará a turma". Mas você não acha que tem "gente" capaz de atrapalhar os seus planos? "Bem — continuou Mariano — Novício praticamente só tem dois adversários: Grumete e Toropi. Mesmo estes eu não acredito que ganhem do meu. Podem quando muito, apertá-lo no final o que tornará o páreo mais interessante". Muito obrigado Mariano. Daremos as boas aos nossos leitores que com isto terão uma "certa" para as suas acumuladas, o que não é nada mal...

Programa Para Sábado

1.º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 65.000,00. — BETTING

- 1-1 Simão ... 2 56
- 2-2 Gloria ... 3 55
- 3-3 Gail ... 5 56
- 3-4 Refem ... 1 56
- 3-5 Camocim ... 7 55
- 4-4 Orson ... 6 55
- 4-5 Cacaú ... 4 56

2.º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00. — BETTING

- 1-1 Ielandia ... 2 56
- 2-2 Ortila ... 3 56
- 3-3 Coruária ... 4 56
- 4-4 Miss Grace ... 6 52
- 4-5 Rosumary ... 1 56
- 5-5 Dawn ... 5 56

3.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 75.000,00. — BETTING

- 1-1 Pallas ... 3 56
- 2-2 Perequete ... 1 56
- 3-3 Emmeline ... 5 51
- 3-4 Rubrica ... 2 55
- 3-5 Fighter ... 7 55
- 4-5 Pinta Linda ... 6 55
- 5-5 Sobrelá ... 4 51

4.º PAREO — AS 15.20 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00. — BETTING

- 1-1 Manicore ... 8 50
- 2-2 Missionária ... 8 50
- 2-3 Sardo ... 2 60
- 4-4 Bacabal ... 3 54
- 2-5 Stropo ... 6 60
- 6-6 O. Press ... 5 56

5.º PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00. — BETTING

- 1-1 R. Navarro ... 7 54
- 2-2 Arroz Amargo ... 1 56
- 3-3 Guarumã ... 3 56
- 3-4 My Prince ... 5 54
- 5-5 Mangarito ... 2 60
- 4-6 Galanteio ... 6 52
- 5-6 Madrigal ... 4 52

Prisco, Nov.ço e Ever Winner, Vão Vender Caro a Derrota

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 14.40 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00. — BETTING

- 1-1 Prisco, J. Martins ... 58
- 2-2 Coromy, L. Rigoni ... 58
- 3-3 Ever Friend, I. Amaral ... g2
- 3-4 Calu, R. Martins ... 54
- 5-5 Zero, B. Marinho ... 58
- 4-6 Muiraquitã, A. G. Silva ... 54
- 7-7 Spencer, J. Marinho ... 54

2.º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00. — BETTING

- 1-1 Elegat, D. P. Silva ... 54
- 2-2 Ardena, A. Rosa ... 56
- 3-3 Escallonia, P. Labre ... 58
- 4-4 Copaf, V. Latucca ... 54
- 4-5 Morena Linda, A. G. Silva ... 54
- 6-6 Linda, D. Moreira ... 58

3.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00. — BETTING

- 1-1 Novico, M. Henrique ... 54
- 2-2 Grumete, L. Leighton ... 54
- 3-3 Alindó, não corre ... 54
- 3-4 Toropi, A. G. Silva ... 54
- 5-5 Ponche Claro, P. Tavares ... 52
- 4-6 Juvenil, D. Silva ... 50
- 5-5 Calpra, não corre ... 50

4.º PAREO — AS 16 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00. — BETTING

- 1-1 El Banderin, D. Silva ... 53
- 2-2 Inshalla, F. Irigoyen ... 58
- 3-3 Bucanarotti, J. Martins ... 58
- 4-5 Buen Tiempo, A. Araújo ... 57
- 5-5 Tor di Quinto, A. Ribas ... 62
- 1-1 Flore Stella, L. Rigoni ... 54
- 2-2 Valentine, L. Domingues ... 58
- 3-3 Miss Grace, E. Castillo ... 58

5.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00. — BETTING

- 1-1 Forja, A. Reis ... 56
- 2-2 Xapuri, S. Câmara ... 56
- 3-3 Cordilheira, não corre ... 56

6.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 60.000,00. — (BETTING).

- 1-1 Ever Winner, L. Rigoni ... 60
- 2-2 Alpino, J. Marinho ... 60
- 2-3 Society, L. Lins ... 51
- 4-4 Jaguaré, A. G. Silva ... 54
- 5-5 Algeria, não corre ... 51
- 3-6 Chafiek, não corre ... 60
- 7-7 Charuto, A. Reis ... 60
- 8-8 Surubito, L. Domingues ... 60
- 4-9 Tarascon, V. Latucca ... 60
- 10-10 Friboim, M. Chirino ... 56
- 11-11 Roudinol, J. Ramos ... 60

7.º PAREO — AS 17.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00. — (BETTING).

- 1-1 Flore Stella, L. Rigoni ... 54
- 2-2 Valentine, L. Domingues ... 58
- 3-3 Miss Grace, E. Castillo ... 58
- 2-4 Blond Doll, D. Moreira ... 56
- 5-5 Baracá, N. Pereira ... 56
- 6-6 Capitanea, L. Lins ... 56
- 3-7 Mimosa, V. Latucca ... 58
- 8-8 En-tout-cas, O. Ulloa ... 56
- 9-9 Guria, A. G. Silva ... 56
- 4-10 Avalanche, P. Labre ... 56
- 11-11 Forja, A. Reis ... 56
- 12-12 Xapuri, S. Câmara ... 56
- 5- Cordilheira, não corre ... 56

Marchant Novamente Na Gávea

O Roteiro do Seleccionado

VENCIDA a primeira etapa do Campeonato do Mundo, com a classificação do Brasil no grupo climático Sul-Americano, que intervirá nas "Oitavas de Finais" com o Uruguai, Hungria, Inglaterra, Escócia, Áustria, México, Iugoslávia, Coreia, Turquia, França, Bélgica, Tchecoslováquia, Alemanha, Itália e Suíça, voltam as vistas os dirigentes cobencenses para o preparo mais cauteloso do nosso Seleccionado.

DEZ DIAS DE REPOUSO

Além da gratificação estipulada de Cr\$ 4.000,00 para cada atleta, os componentes da nossa Seleção pediram e obtiveram 10 dias de liberdade, os quais serão utilizados em recreio e convívio com suas famílias.

Dia 2 de abril vindouro todos voltarão a se apresentar ao treinador Zé Moreira, iniciando imediatamente o dr. Newton Paes Barreto, a revisão médica, pesagem e "testes" científicos previstos.

REUNIAO DO CONSELHO TÉCNICO

Com a presença do médico e do técnico nacional, o C.T. da CBD se reunirá amanhã, em sessão secreta, sob a presidência do

sr. Rivaldavia Corrêa Meyer, a fim de debater os planos definitivos da preparação do conjunto que irá à Suíça.

UM TEMA PALPITANTE, A DISPENSA DE RODRIGUES

Embora os membros do Conselho Técnico e o preparador Zé Moreira se negassem a fazer qualquer declaração a respeito, impelidos pela reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, podemos assegurar que um dos temas da reunião será a convocação de Ely e a dispensa de Rodrigues. Haverá outras convocações e outras dispensas, naturalmente. Ovasdo, por exemplo, deverá ceder seu posto a Castilho, ficando Cabeção, como reserva dos dois tricolores.

EM FRIBURGO A CONCENTRAÇÃO

Das várias interações, feitas por nossa reportagem, entre os membros do Conselho, e das respostas colhidas, ficou-nos a convicção de que a cidade serrana de Friburgo será escolhida para a concentração.

A se confirmar essa convicção, LUTA DEMOCRÁTICA poderá se orgulhar de ter defendido esse ponto de vista, em sua seção esportiva, pelas razões que apontamos na semelhança do clima e da altitude com a capital Suíça.

Os Nossos Também Foram Atingidos



Os exagerados protestos do técnico e jogadores paraguaios, acusando, no vestiário do Maracanã, de violência nos crâneos brasileiros, porque tiveram três atletas acorridos no Pronto Socorro nos impõe o dever de reviver aqui um dos lances da partida que preferimos guardar no túmulo dos nossos Arquivos. Trata-se de uma entrada violenta de Cabrera no segundo tempo, sobre o ponta Julinho que foi aterrado e se vê contorcendo-se, sob a emoção das fortes dores. Um contrate, apenas, ficou a cena que a reportagem fotográfica de LUTA DEMOCRÁTICA focaliza acima. Julinho não pediu remoção em padaria, nem recorreu ao Hospital de Pronto Socorro, onde os médicos de plantão, apenas constataram nos paraguaios escoriações e torções, que são acidentes naturais de um jogo de futebol de caráter internacional. Na Europa, o jogo brejeiro é disputado com maior entusiasmo e violência e as "buxias" muito maiores, como se vê n'outra foto desta mesma página.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Diretor Responsável: TENORIO CAVALCANTI — Diretor Redator Chefe: HUGO BALDESSARINI
ANO I — RIO DE JANEIRO, 24 DE MARÇO DE 1954 — N. 41

Hoje, o Segundo Jogo do Vasco em Lima

Roteiro da temporada de Lima e regresso a esta capital — Decidido o cancelamento de jogos em Santiago, B. Aires e Montevideu

Duas Fotos Significativas do Jogo Espanha e Turquia



Hoje, em Lima, o C. R. Vasco da Gama saldará seu segundo compromisso, em canchas peruanas, frente a um Combinado que reunirá os maiores valores do futebol local. Integrarão esse combinado, jogadores pertencentes ao Tobacco e ao Mariscal Sucre, as maiores equipes em cujo plantel militam os maiores atletas do Seleccionado que participaram do último Sul-Americano SÁBADO CONTRA O DUO MUNICIPAL IQUESO

É o seguinte o roteiro dos jogos do Vasco: 3.º jogo, sábado, contra o Combinado Municipal-Igueso e o quarto compromisso na quarta-feira vindoura, 31 de março, contra o Alianza de Lima, encerrando sábado 3 de abril, sua temporada frente ao famoso Universidad, que jogará reforçado.

MANEJA E BELINI

Os crâneos vasconos Maneja e Belini não participaram do jogo de estreia por estarem contundidos desde a temporada do México, mas estão em vias de recuperação.

ADEMIR, A GRANDE ATRAÇÃO

Além de Vavá, Alvinho, Ipoluan, Dejalé e Danilo que foram figuras de relevo do onze cruzmaltino no jogo de Lima, a maior atração, sem dúvida, constituiu-se na atuação do veterano Ademir, espetacular nas suas "disparos" de virada. Também participaram na pela Sabará, autor do primeiro tento da partida, com apenas 13 minutos, de Jôgo, Alfred, Jorge Beto, Mirim Amaury e o pontal alemão de Ernani e Haroldo, os "leões" da estaguarda.

CANCELADOS OUTROS COMPROMISSOS DO VASCO NO EXTERIOR

O Vasco determinou o regresso de sua delegação, que ora se encontra no Peru, após completar o último compromisso naquele país, estando o regresso fixado para 4 de abril. Como se recorda, o empresário Alfonso Doce havia conseguido mais seis jogos para os cruzmaltinos, sendo dois em Santiago (contra o Fructirino Colo Colo) dois em Buenos Aires (contra o San Lorenzo de Almagro e River Plate) e dois em Montevideu (contra o Penarol e Nacional), mas a nova diretoria do campeão de 52, com sua atenção voltada para o cam

Na série eliminatória em que a Espanha e a Turquia deveriam decidir — como de fato já o decidiram — a sorte do vencedor da chave houve, além da surpresa da eliminação dos espanhóis, luta extra esportiva ou seja, se os pontos — não chutes — e verdadeiro entrosamento entre os jogadores, além de um futebol entusiasmante que foi posto em prática pelas duas equipes.

Mas afinal o que decidiu a colocação não foi nem a luta campal nem o futebol.

A sorte, o cara-u-corra foi o que falou mais alto do que os outros recursos.

Na gravura acima vemos o momento exato do incidente em que o arqueiro turco violentamente charginado pelo centro-avante espanhol era socorrido e na outra foto, vemos pelas filmagens que uma aneddotada, uma expectativa afiliva reina no ambiente. É o momento, exato em que um GÁROTO de lenço nos olhos retira a pedra que eliminou a Espanha da disputa das oitavas de finais

Na gravura acima vemos o momento exato do incidente em que o arqueiro turco violentamente charginado pelo centro-avante espanhol era socorrido e na outra foto, vemos pelas filmagens que uma aneddotada, uma expectativa afiliva reina no ambiente. É o momento, exato em que um GÁROTO de lenço nos olhos retira a pedra que eliminou a Espanha da disputa das oitavas de finais



Na gravura acima vemos o momento exato do incidente em que o arqueiro turco violentamente charginado pelo centro-avante espanhol era socorrido e na outra foto, vemos pelas filmagens que uma aneddotada, uma expectativa afiliva reina no ambiente. É o momento, exato em que um GÁROTO de lenço nos olhos retira a pedra que eliminou a Espanha da disputa das oitavas de finais

LUTA DEMOCRÁTICA Levará 300 Torcedores à Suíça

Com a nossa ajuda poderemos ter uma torcida organizada na Europa

Dentro de dois dias LUTA DEMOCRÁTICA terá já em seu poder a resposta da imprensa que está organizando a fórmula da excursão da "torcida brasileira" à Suíça, onde vamos incentivar, com nossos aplausos os patriotas que vão disputar o campeonato mundial de futebol.

COMO ESTÁ MAIS OU MENOS PROJETADA A EXCURSAO

Como devem saber nossos leitores, uma viagem à Suíça, de navio, está custando cinquenta mil cruzeiros e de avião cinquenta e cinco mil.

LUTA DEMOCRÁTICA quer é um jornal do povo e para o povo, resolveu dar um prêmio aos funcionários do Distrito Federal, elementos que não podem pagar somas para excursões de tal natureza, proporcionando-lhes a excursão à Europa, com financiamento, e ainda por preço inferior ao comum — quinquenta por cento a menos — e mais uma ajuda

O Favorito do II Sul-Americano de Futebol Juvenil

Empataram uruguaios e colombianos — A tabela aprovada

CARACAS, 23 (De Wilson Meneses, da Asapress) — Foi iniciado na noite de ontem, no Estádio Olímpico de Caracas, o Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, competição que conta com a participação do Brasil, Uruguai, Colômbia, Panamá, Venezuela, Paraguai, Equador e Chile.

Todas as delegações desfilaram ontem à noite, antes do match inaugural que reuniu as seleções do Uruguai e da Colômbia.

O presidente da República da Venezuela, coronel Marcos Pérez Jiménez, deu o "kick-off" do encontro. A partida foi das mais movimentadas e terminou com o empate de um tento.

COLOMBIA SEDE DO SEGUNDO CAMPEONATO

CARACAS, 23 (De Wilson Meneses, da Asapress) — Ficou decidido em reunião efetuada ontem, com a presença das delegações dos países participantes do I Campeonato Sul-Americano de Juvenis, que o segundo campeonato, a realizar-se em 1955,

terá como sede a Colômbia. Essa decisão foi adotada por unanimidade.

FALÊNCIA INEVITÁVEL Dos Clubes Paulistas

Os jogadores ganham ordenados de 30 e 40.000 cruzeiros, e exigem luvas astronômicas — "Convênio", a proposta ingênua do sr. Frugiele, presidente da FPF

O presidente, Mário Frugiele da Federação Paulista, veio ao Rio para assistir ao match de domingo. E esteve na sede da FMD para receber uma caixa de prata, oferta muito gentil dos chilenos, ao destacado desportista bandeirante. Nessa ocasião, o sr. Frugiele, palestrando com os cronistas, falou da situação verdadeiramente afiliva que vivem os clubes paulistas enfrentando o problema da super-valorização dos jogadores, pagos regatmente:

— Vocês imaginem que o Bauer, para citar somente um exemplo, além de ter recebido luvas, percebe 30 contos por mês. E agora, que seu contrato está para terminar, está fazendo exigências, O Palmeiras, para le-

clube paulista enfrentando o problema da super-valorização dos jogadores, pagos regatmente:

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENORIO



VERSOS: ZÉ ALAGOANO
DESENHOS: ARNO VOIGT

142 — SEGUIU DE ESTRADA AFORE, CONTEMPLANDO O FIRMAMENTO SO NÃO FAZIA CALOR DEVIDO O SOPRO DO VENTO. E, ASSIM, IA VIAJANDO; JA ESTAVA SE APROXIMANDO TAO NEGRO ACONTECIMENTO.

143 — QUANDO CHEGOU EM CAXIAS, DIRIGIU-SE A UM BOTEQUIM CIGARRO E TOBACCO COMPROU. JA IA SAINDO, POR FIM, QUASE AO DESER A CALÇADA, UM HOMEM DE CARA AMARRADA, FOI LHE PERGUNTANDO ASSIM:

144 — E TENORIO CAVALCANTI? FALOU O HOMEM EM VOZ FORTE. ERA UM JAGUNÇO FEIOSO, TIPO DE "CABRA" DO NORTE. FACINORA DE MAL INSTINTO. LHE FAREJAVA, FAMIATO, PRA DECRETAR SUA MORTE. (CONTINUA AMANHÃ)